



O Sporting desperdiçou ontem, em Gent, grande oportunidade de bater um recorde da sua história internacional. Com a derrota frente aos belgas, os leões falharam aquela que seria a quinta vitória consecutiva nas competições europeias, feito que o clube nunca conseguiu. Desse modo, os verde e brancos limitaram-se a repetir quatro triunfos seguidos, conseguidos em 1963/64 (na edição da Taça das Taças ganha em Antuérpia ao MTK), em 2001/02 (no arranque da Taça UEFA sob o comando de Laszlo Bölöni) e em 2004/05 (na Taça UEFA a cuja final o Sporting chegaria).

Os travões

Em comparação com o que sucedeu anteriormente, o travão à interessante sequência vitoriosa leonina em 2010/11 não é tão eloquente, porque os belgas do Gent, goleados em Alvalade (5-1), não têm qualquer expressão internacional. Convém recordar que em 1963/64 foi o Manchester United a impedir o quinto triunfo seguido (depois, em Alvalade, o Sporting daria a volta ganhando por 5-0); em 2001/02 coube ao Milan (então com Rui Costa) essa tarefa e em 2004/05 foram os ingleses do Newcastle a cortar a onda vitoriosa do Sporting de José Peseiro.

Cedric em estreia

Em situação confortável na Liga Europa, Paulo Sérgio optou por fazer a gestão do plantel. Porque o encontro em Leiria foi exigente e o próximo é com o V. Guimarães, o treinador sportinguista preferiu rodar a equipa. No onze inicial estiveram seis dos sete elementos menos utilizados neste temporada – e só não foram os sete porque nesse grupo estão Hildebrand e Tiago. Assim, Cedric fez a estreia absoluta na formação principal, enquanto Torsiglieri (274 minutos antes do jogo em Gent), Carlos Saleiro (368'), Zapater (532') e Yannick (601') foram titulares de surpresa.